



Cannabis Medicinal como Estratégia Terapêutica na Síndrome da Fibromialgia

Hélio da Silva Costa, Edilson Sousa de Araújo, Vinícius Santos Azevedo, Fernando Sousa, Weison Lima da Silva, Bianca Bandeira Moraes Brandão



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p7392-7416>

Artigo recebido em 19 de Setembro e publicado em 19 de Novembro de 2025

REVISÃO SISTEMÁTICA

RESUMO

Introdução: A síndrome da fibromialgia (SFM) é uma condição crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga e distúrbios do sono, afetando a qualidade de vida dos pacientes. Como os tratamentos convencionais apresentam eficácia limitada, a Cannabis medicinal tem se destacado como alternativa terapêutica. **Objetivos:** Avaliar o uso da Cannabis medicinal como estratégia terapêutica na fibromialgia, considerando evidências de eficácia, segurança e aspectos legais relacionados à prescrição e disponibilização no Brasil. **Metodologia:** Revisão sistemática da literatura, conduzida conforme recomendações PRISMA, com buscas nas bases SciELO, PubMed, PEDro e Google Scholar, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025 nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 20 estudos que demonstraram que canabinoides como CBD, THC, CBG e CBN podem reduzir a dor, melhorar o sono e elevar a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia, apresentando perfil de segurança aceitável quando utilizados em doses controladas. Entretanto, no Brasil ainda existem barreiras legais e econômicas que dificultam o acesso ao tratamento, principalmente pela necessidade de importação e altos custos. **Conclusão:** A Cannabis medicinal se apresenta como alternativa promissora no manejo da fibromialgia. Contudo, é necessário fortalecer a regulamentação, ampliar o acesso e incentivar a produção nacional para viabilizar a terapia de forma ampla.

Palavras-chave: fibromialgia, cannabis medicinal, canabinoides, dor crônica, legislação sanitária.



Medicinal Cannabis as a Therapeutic Strategy in Fibromyalgia Syndrome

ABSTRACT

Introduction: Fibromyalgia syndrome (FMS) is a chronic condition characterized by widespread musculoskeletal pain, fatigue, and sleep disturbances. Due to limited effectiveness of conventional treatments, medicinal Cannabis has emerged as a potential therapeutic alternative. **Objectives:** To evaluate medicinal Cannabis as a therapeutic strategy for fibromyalgia, analyzing evidence of efficacy, safety, and current regulatory conditions in Brazil. **Methodology:** A systematic literature review was conducted following PRISMA guidelines using SciELO, PubMed, PEDro, and Google Scholar databases, including studies published from 2020 to 2025 in Portuguese, English, and Spanish. **Results and Discussion:** Twenty studies were included, demonstrating that cannabinoids such as CBD, THC, CBG, and CBN may reduce pain, improve sleep quality, and enhance overall well-being in patients with fibromyalgia, with an acceptable safety profile when used under controlled conditions. However, access to treatment in Brazil remains limited due to legal constraints and high costs associated with imported products. **Conclusion:** Medicinal Cannabis represents a promising therapeutic approach for fibromyalgia, although regulatory progress and improved access policies are required to support its broader clinical application.

Keywords: fibromyalgia, medical cannabis, cannabinoids, chronic pain, health regulation.

Instituição afiliada – CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO

Autor correspondente: Hélio da Silva Costa Email: helinho.adventure@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A síndrome da fibromialgia (SFM) é uma condição crônica caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, fadiga, distúrbios do sono e alterações cognitivas, afetando aproximadamente 2-4% da população mundial, com predominância no sexo feminino (Jones et al., 2019). Esta síndrome representa um desafio significativo para a medicina moderna devido à sua etiologia complexa e multifatorial, envolvendo disfunções nos mecanismos de processamento da dor no sistema nervoso central, alterações neuroendócrinas e distúrbios do sistema autonômico (Okifuji et al., 2016). O diagnóstico da fibromialgia baseia-se em critérios clínicos estabelecidos pelo American College of Rheumatology, incluindo a presença de dor generalizada por pelo menos três meses e índices específicos de severidade dos sintomas (Berwick et al., 2022). Neste contexto, a Cannabis medicinal emerge como uma alternativa promissora devido às propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e neuroprotetoras dos canabinoides, principalmente o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD), que interagem com o sistema endocanabinoide humano (Strand et al., 2023). O sistema endocanabinoide tem participação na modulação da dor, sono, humor e função imune, sistemas frequentemente comprometidos na fibromialgia (Voigt, Lima, Bunhak. 2025). A relevância acadêmica do estudo da Cannabis medicinal na fibromialgia reside na necessidade urgente de desenvolver terapias mais eficazes para esta condição debilitante que afeta milhões de pessoas globalmente. Estudos preliminares demonstram que pacientes com fibromialgia apresentam deficiência endocanabinoide clínica, sugerindo que a suplementação com canabinoides externos pode restaurar o equilíbrio homeostático (Ruver-Martins et al., 2024). Do ponto de vista social, a fibromialgia representa um impacto econômico substancial nos sistemas de saúde, com custos estimados em bilhões de dólares anuais relacionados a consultas médicas, medicamentos, licenças médicas e perda de produtividade (Sagy et al., 2019). A condição afeta drasticamente a qualidade de vida dos pacientes, limitando sua capacidade funcional, relações interpessoais e participação social (Habib e Artul, 2018). A justificativa para investigar a Cannabis medicinal como estratégia terapêutica na fibromialgia fundamenta-se em múltiplas evidências científicas e lacunas terapêuticas existentes. Primeiramente, as opções de tratamento convencionais para 6 fibromialgia



apresentam eficácia limitada, com apenas 30-50% dos pacientes experimentando melhora significativa dos sintomas, e frequentemente associam-se a efeitos adversos indesejáveis como sedação, ganho de peso e disfunção sexual (Mazza, 2021). Evidências pré-clínicas demonstram que os canabinóides possuem propriedades analgésicas através da modulação de receptores CB1 e CB2, localizados em áreas cerebrais envolvidas no processamento da dor, além de interagirem com sistemas neurotransmissores como serotonina, dopamina e GABA (Khurshid et al., 2021). Estudos observacionais em pacientes com fibromialgia relatam benefícios significativos com o uso de Cannabis, incluindo redução da dor, melhora do sono e diminuição da rigidez matinal (Lopera, Restrepo, Amariles, 2024). O objetivo principal desta investigação consiste em estudar o uso de Cannabis Medicinal como Alternativa Terapêutica na Fibromialgia, avaliando sua eficácia, segurança e potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Este objetivo amplo desdobra-se em múltiplas dimensões de análise que contemplam aspectos clínicos, farmacológicos e psicossociais desta intervenção terapêutica. Os objetivos específicos deste estudo estão pautados em; analisar as evidências da eficácia e segurança da Cannabis medicinal em pacientes com fibromialgia. Investigar a legislação vigente sobre prescrição, dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico da Cannabis medicinal no Brasil.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão sistemática conforme as recomendações da metodologia Prisma – “Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta Analysis”. A escolha dos artigos ocorreu por meio de busca nos bancos de dados como o Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Scholar, Pubmed e PEDro. Serão utilizados os seguintes descritores em português e inglês, como “Cannabis medicinal”, “Medical cannabis”, “Fibromialgia”, “Fibromyalgia”, “Cannabidiol”, “THC” e “Treatment”, combinados por operadores booleanos. Utilizando buscadores booleanos “AND” “OR” Os artigos buscados foram selecionados de acordo com os títulos, resumos e ano de publicação. Artigos online, de acesso livre, publicados nos últimos 5 (cinco) anos (2020-2025), nos idiomas português, espanhol e inglês; Artigos dos tipos observacionais, descritivos, 7 prospectivos ou retrospectivos, ensaios clínicos, relatos e

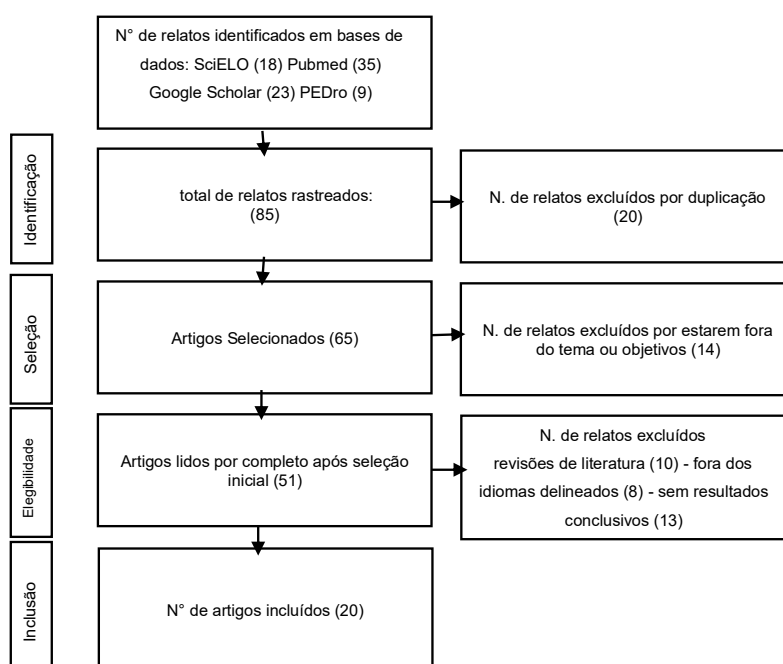


séries de casos. Para a análise dos dados, os artigos selecionados serão avaliados na íntegra e sintetizados de forma sistemática e crítica. Os dados relevantes serão extraídos e organizados em fluxograma e tabelados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma PRISMA foi estruturado e as lacunas preenchidas conforme o progresso de exclusão e seleção de artigos, conforme demonstrado na figura 1. A partir das pesquisas iniciais nas bases de dados escolhidas, foram selecionados 85 artigos, por portal, temos 18 artigos do SciELO, 35 artigos do Pubmed, 23 artigos do Google Scholar e 9 artigos do PEDro. Na primeira etapa foram identificados 85 artigos, desses 20 foram excluídos por serem duplicados. Sendo selecionado 65, desse quantitativo 14 foram excluídos por não obedecerem aos critérios do tema e objetivos. Em elegibilidade, foi empregada uma leitura completa e detalhada dos 51 artigos obtidos após a etapa de seleção. Após análise por leitura e comparação, excluíram-se 31 artigos do corpo principal pois violavam os critérios; revisões de literatura (10) fora dos idiomas delineados (8) sem resultados conclusivos (13). Ao fim do restaram 20 artigos incluídos. Os manuscritos foram organizados em um quadro contendo informações sobre o autor e ano, título, objetivo do estudo e principais achados.

Figura 1. Fluxograma ilustrativo do processo de seleção dos artigos para revisão.



Fonte: Autores, 2025.



Quadro 1. Pesquisas selecionadas para revisão e detalhes relevantes.

Autor	Ano	Título	Método	Objetivo	Resultados
Chaves, C. et al.	2020	<i>Ingestion of a THC-Rich Cannabis Oil in People with Fibromyalgia: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Clinical Trial</i>	RCT	Determinar a interferência do óleo de Cannabis na qualidade de vida de pacientes de fibromialgia.	Houve melhora após administração no grupo tratado por cannabis (17 pacientes).
Santos, P.V.S. et al.	2025	<i>Molecular Docking Study Of Cannabigerol Against Human Transient Receptors Potential: Its Role In The Management Of Pain And Fibromyalgia</i>	In Vitro	Estudar o efeito do Canabigerol e sua conexão com moduladores de dor na fibromialgia.	O uso de CBG pode modular receptores de dor, inibindo dores da fibromialgia em pacientes.
O'Brien, K. et al.	2023	<i>Medicinal cannabis for pain: Real-world data on three-month changes</i>	Observacional	Análise da evolução da dor em fibromialgia e outras condições	O uso de cannabis pode reduzir a dor e melhorar a qualidade de



		<i>in symptoms and quality of life</i>		após administração de cannabis medicinal.	vida dos pacientes (55 pacientes).
Rasmussen, M.U. et al.	2025	<i>Cannabidiol versus placebo in patients with fibromyalgia: a randomised, double-blind, placebo-controlled, parallel-group, single-centre trial</i>	RCT	Entender a eficácia do Canabidiol contra o placebo no tratamento de dor em pacientes de fibromialgia.	Apesar do tratamento com canabidiol ser seguro, os achados não concluem que ele é melhor que o placebo neste cenário (200 pacientes).
Van Dam, C.J. et al.	2023	<i>Cannabis-opioid interaction in the treatment of fibromyalgia pain: an open-label, proof of concept study with randomization between treatment groups: cannabis, oxycodone or</i>	RCT	Determinar se o tratamento de canabidiol aliado a opioides pode reduzir os efeitos colaterais deste último em tratamentos de fibromialgia.	O uso do canabidiol reduz os efeitos adversos dos opioides e potencializa o tratamento da dor (60 pacientes).



		<i>cannabis/oxycodone combination—the SPIRAL study</i>			
MARTINS, D.A.; POSSO, I.P.	2023	Legislação atual sobre cannabis medicinal. Histórico, movimentos, tendências e contratendências no território brasileiro	Observacional	Entender legislação e o momento atual da cannabis medicinal no Brasil.	O processo vagaroso da legislação brasileira ainda impede o acesso justo a tratamentos por cannabis.
Giardina, A. et al.	2024	<i>Is a Low Dosage of Medical Cannabis Effective for Treating Pain Related to Fibromyalgia? A Pilot Study and Systematic Review</i>	Observacional.	Validar um tratamento alternativo baseado em canabinoides para pacientes fibromiálgicos através do ajuste de doses.	A cannabis pode ser utilizada como tratamento farmacológico alternativo na fibromialgia (30 pacientes).
Sridharan, S. et al.	2024	<i>Comparison of Cannabis-Based Medicinal Product Formulations for</i>	RCT	Entender as consequências de prescrição de medicamento	O uso do óleo de cannabis reduz os sintomas de fibromialgia.



		<i>Fibromyalgia: A Cohort Study</i>		s baseados em canabidinoídes a pacientes com fibromialgia.	
Van Dam, C.J. et al.	2024	<i>Cannabis combined with oxycodone for pain relief in fibromyalgia pain: a randomized clinical self-titration trial with focus on adverse events</i>	RCT	Entender se a administração conjunta de oxicodona e CBD reduz os efeitos colaterais de opióides e mantém a analgesia das dores da fibromialgia.	A cannabis pode levar a redução da utilização de opióides dentro da terapia para fibromialgia (81 pacientes)
Ferrarini, E.G. et al.	2022	<i>Broad-spectrum cannabis oil ameliorates reserpine-induced fibromyalgia model in mice</i>	In Vivo	Avaliar o efeito analgésico da cannabis quando aplicada a fibromialgia.	O uso de óleo de cannabis é uma terapia alternativa eficiente na fibromialgia
Singla, A. et al.	2024	<i>A Cross-Sectional Survey Study of Cannabis Use for Fibromyalgia</i>	RCT	Avaliar a cannabis como estratégia de	A cannabis é um tratamento buscado por



		<i>Symptom Management</i>		gerenciament o de tratamento da fibromialgia.	pacientes de fibromialgia e reportado como capaz de melhorar sintomas da doença (536 pacientes).
Boehnke, K.F. et al.	2021	<i>Cannabidiol Use for Fibromyalgia: Prevalence of Use and Perceptions of Effectiveness in a Large Online Survey</i>	Observacional	Entender questões de segurança, uso e legalidade dos cannabinóides na fibromialgia.	O uso do canabidiol é comum em pacientes de fibromialgia e traz melhorias em sintomas (2701 pacientes)
Erridge, S. et al.	2024	<i>Illicit Cannabis Use to Self-Treat Chronic Health Conditions in the United Kingdom: Cross-Sectional Study</i>	Observacional	Entender as razões e prevalência do uso ilegal da cannabis para tratar fibromialgia, isto é, antes da legalização da substância.	O estudo é um paralelo a situação brasileira, mostrando como no Reino Unido a cannabis é ilegalmente utilizada por conta de barreiras e



					morosidade legal.
McClure, L.; West, G.F.	2025	<i>Improving Awareness and Use of Medical Cannabis for Fibromyalgia</i>	Observacional.	Promover o uso de cannabis dentro de uma terapia holística para fibromialgia.	A informação e ajuda farmacêutica com o uso de cannabis pode ajudar no tratamento de fibromialgia
Bell, L.; Morgan, E.	2024	<i>In adults with fibromyalgia, does cannabis compared with placebo result in pain reduction?</i>	Observacional	Entender se o uso de cannabis reduz a dor de pacientes de fibromialgia quando comparado contra placebo.	O uso de cannabis supera a terapia placebo quando aplicado em fibromialgia.
Sotoodeh, R. et al.	2023	<i>Predictors of Pain Reduction Among Fibromyalgia Patients Using Medical Cannabis: A</i>	RCT	Observar mudanças em pacientes fibromiálgicos através dos indicadores de dor pós	É possível indicar que a cannabis reduz indicadores relacionados



		<i>Long-Term Prospective Cohort Study.</i>		introdução de cannabis no tratamento.	a dor em fibromialgia.
Silva, L.M. et al.	2023	Cannabis medicinal na fibromialgia: um estudo de coorte para uma alternativa promissora	Observacional	Avaliar efeitos de canabinóides sobre sintomas da fibromialgia e aspectos legais no Brasil.	Apesar de projetos de lei e dispositivos legais aprovados, o tratamento com cannabis no Brasil ainda é complexo no aspecto legal.
Kawka, M. et al.	2021	<i>Clinical Outcome Data of First Cohort of Chronic Pain Patients Treated With Cannabis-Based Sublingual Oils in the United Kingdom: Analysis From the UK Medical Cannabis Registry</i>	Observacional	Entender como os canabinóides afetam dor, sono e processamento do sistema nervoso em pacientes fibromiálgicos.	O uso de cannabis melhora a dor, o sono e respostas do sistema nervoso em pacientes de fibromialgia (58 pacientes).
Fraga, P. Brandão, M.	2025	Drogas, sociedades e a	Observacional	Entender a situação legal	O Brasil já adota



		questão da saúde: Da proibição à regulação da cannabis para fins terapêuticos		e regulatória da Cannabis para fins terapêuticos no Brasil	precedentes legais firmes para o tratamento de pacientes com canabidiol, porém é preciso estabelecer mais avanços.
Silva, R. et al.	2023	Legislação atual sobre cannabis medicinal na União Europeia: históricos, movimentos, tendências e contratendências. Lições para o Brasil	Observacional	Criar um paralelo legal entre a Europa e o Brasil para avaliar a legalidade da Cannabis	Há lições oferecidas pela União Europeia a respeito de uma legalização bem sucedida.

3.1 EVIDÊNCIAS DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DA CANNABIS

A pesquisa de Rasmussen et al. (2025) mostra que uma das principais formas canabinoides aplicadas ao tratamento da fibromialgia é o Canabidiol (CBD), no estudo, os pacientes foram randomicamente designados a grupos para receber tratamento com uma solução de 50mg de CBD ou tratamento com placebo. Vê-se que o CBD é eficaz no tratamento da dor causada por fibromialgia através do estímulo dos receptores canabinoides CB1 presente no cérebro e CB2 no sistema nervoso, a regulação sincronizada destes sistemas após a administração da substância é a razão principal para



a adoção do CBD como forma canabinoide no alívio da dor em condições como a fibromialgia.

Chaves et al. (2020) descrevem o uso de óleo com a presença de Tetrahydrocannabinol (THC), o THC é outro canabinoide com função ativadora dos receptores canabinoides no corpo humano e é o composto psicoativo responsável pelos efeitos alucinógenos após o consumo. Apesar deste íterim, o THC apresenta efeitos de alívio de dor e anti-inflamatório que podem proporcionar alívio quando aplicado em pacientes portadores de fibromialgia, o estudo com óleos fitocanabinoides mostra que o ativo é eficiente em um cenário clínico, podendo sim ser elencado entre as principais formas de canabinoides que se podem aplicar dentro de uma terapia contra os sintomas de fibromialgia, principalmente dor.

Outro dos principais tipos de canabinoides que se pode utilizar para o tratamento de fibromialgia segundo os estudos de Santos et al. (2025) é o Canabigerol (CBG). A vantagem da utilização do Canabigerol é o fato de não ser alucinógeno e ainda sim ser capaz de modular sinais de dor e aliviar sintomas associados à fibromialgia, isso se dá por meio da interação e modulação com receptores da dor, além de também possuir capacidades relaxantes e analgésicas, 17 comprovando novamente a capacidade de utilização em casos de dor recorrente ou intensa.

De acordo com O'Brien et al (2023) o Canabinol (CBN) também aparece na literatura como uma forma canabinoide que pode ser teoricamente utilizada no alívio das dores decorrentes de fibromialgia devido a efeitos sedativos e possuindo menor potencial psicoativo quando comparado ao THC, contudo, ainda é necessário que se empreenda estudos dedicados a esta substância. Há estudos dedicados somente à substância CBN, porém eles ultrapassam o limite de tempo delineado para a discussão aqui gerada.

Vê-se que há mais de uma opção de canabinoide que pode se aplicar no tratamento de fibromialgia, cada uma tendo vantagens ou desvantagens relativas às suas características e interações com os moduladores de dor presentes no corpo humano. Sotoodeh et al. (2023) destacam em seu estudo como algumas destas formas interagem na forma da cannabis medicinal e oferecem uma boa visão holística a respeito da interação entre substâncias e o efeito físico.



Porém, mais do que a simples aplicação e interação, é importante realizar uma análise sobre a eficácia e segurança da aplicação da Cannabis medicinal em pacientes portadores de fibromialgia. Boehnke et al. (2021) traz um cenário interessante ao relacionar segurança com legalidade dos canabinoides quando relacionado ao tratamento de fibromialgia, a pesquisa levanta que a legalidade do uso da substância e suas derivadas traz maior segurança na aplicação da terapia e permite que haja maior conscientização ao se entender os melhores roteiros e como aplicar a cannabis de forma adequada a fim de garantir a segurança do paciente.

McClure e West (2025) também fazem alusão a segurança de aplicação de roteiros baseados em cannabis para pacientes que sofrem de fibromialgia. O conhecimento dos roteiros de ação da cannabis por meios dos receptores CB1 e CB2 são vias importantes para se conhecer a fim de modular os tratamentos e evitar efeitos adversos que são comuns, tais como tontura, sonolência, perda de memória de curto prazo e efeitos psicoativos, deve-se também levar em conta como as interações medicamentosas da substância com outras drogas podem afetar o paciente, sendo preciso fazer avaliações físicas e regulações posológicas.

Van Dam et al. (2023) exploram a dinâmica de administração conjunta de drogas dentro de um roteiro contra a dor causada pela fibromialgia, com o estudo se baseando na segurança em administrar um roteiro combinando cannabis e opioides. 18 O estudo se baseou na administração conjunta de oxicodona e cannabis em forma inalável, um ponto interessante advindo do estudo é como foi visto a possibilidade de reduzir efeitos colaterais de opioides e manter a eficácia do tratamento através da interação entre a cannabis e as pílulas de oxicodona, levando a uma possível medida de segurança dentro de um tratamento 'tradicional' para fibromialgia.

Giardina et al. (2024) exploram a segurança dos roteiros baseados em cannabis através da mudança de posologia, com um estudo tentando entender se baixas doses de canabinoide podem ser eficazes no tratamento da dor causada pela fibromialgia. O roteiro seguido foi a administração de 100mg/por dia de Bedrocan® durante seis meses, em uma dose relativamente baixa quando comparada a outros tratamentos, mesmo com uma dose conservadora os efeitos foram positivos, reforçando a segurança do tratamento por meio de um estudo clínico.



Kawka et al. (2022) trazem evidências da segurança de um roteiro baseado em cannabis e seus derivados através de um estudo clínico randomizado. Através da administração de óleo de cannabis e estudos de registros de pacientes em roteiros de três e seis meses, os autores puderam validar a segurança da administração de cannabis, com poucos eventos adversos sendo caracterizados pelos efeitos colaterais usuais associados a cannabis e derivados, mas ainda assim fora visto um grande aumento de qualidade de vida na maior parte dos pacientes que passaram pelo tratamento.

Para questões de segurança e entender como administrar um roteiro baseado em Cannabis de modo eficiente, torna-se necessário saber quais são as formas farmacêuticas disponíveis e como administrar elas através de guidelines e manuais de saúde. Uma das formas, segundo Van Dam et al. (2024) é a cannabis vaporizada, onde os compostos altamente voláteis são transformados de forma líquida para gasosa, tendo como vantagens um tempo rápido de ação, maior absorção e biodisponibilidade, também sendo uma forma com menos efeitos adversos em comparação com outras administrações, contudo: deve-se levar em consideração a concentração do composto e o tempo de administração, deve-se ter em mente também que esta via é mais apropriada para o tratamento de sintomas agudos.

Sridharan et al. (2025) também apresentam formas diversas de administração em um estudo de coorte, um dos mais comuns: os óleos, são extremamente populares por conta de sua dosagem precisa e acessibilidade em dispensários, normalmente a administração dos óleos é sublingual, com início de ação rápido e fácil 19 absorção, no estudo também vê-se a forma de aplicação por forma vegetal ou outros produtos consumíveis baseados em cannabis, tal como comestíveis (edibles) ou adesivos transdérmicos para utilização.

Bell e Morgan (2024) também abordam o uso de óleo de cannabis em um cenário clínico, a administração sublingual envolve a deposição do óleo ou tintura sob a língua, mantendo-o nesta região por 60 a 90 segundos antes de deglutir. Este procedimento permite absorção parcial através da mucosa oral altamente vascularizada, evitando o metabolismo de primeira passagem hepático e resultando em biodisponibilidade superior, estimada entre 20-35%. A absorção sublingual proporciona início de ação mais rápido, tipicamente entre 15 a 45 minutos, com pico de concentração plasmática



alcançado em uma a duas horas. A farmacocinética da administração sublingual apresenta perfil bifásico, com componente inicial de absorção rápida através da mucosa oral e componente subsequente de absorção mais lenta da porção deglutida que sofre metabolismo hepático.

Reforçando a forma de cannabis em solução oleosa como uma das formas mais populares de administração, Ferrarini et al. (2022) por meio de um estudo In Vivo fazem uma correlação entre a administração de óleos com baixa concentração de THC e a interação com sistemas imunomoduladores, através de uma dosagem de 0.1mg/kg por 14 dias, vê-se que há mitigação de sensibilidades relacionadas a dor, revertendo mecanismos de hiperalgesia, levando também a melhoria comportamental.

Singla et al. (2024) trazem em seu estudo outra forma tópica de aplicação de cannabis em um quadro de fibromialgia. As formulações tópicas de canabinoides são projetadas para aplicação local na pele, proporcionando efeitos terapêuticos regionais sem produzir efeitos sistêmicos significativos. Estas preparações contêm extratos de cannabis ou canabinoides isolados incorporados em bases dermatológicas apropriadas, incluindo cremes, pomadas, géis ou bálsamos. Os canabinoides aplicados topicamente interagem com receptores CB1 e CB2 presentes na pele, sistema nervoso periférico local e tecidos subcutâneos, modulando processos inflamatórios e nociceptivos regionais. Esta característica torna as formulações tópicas particularmente úteis para condições como artrite localizada, dor musculoesquelética, neuropatia periférica e condições dermatológicas inflamatórias.

3.2 LEGISLAÇÃO

Mesmo com avanços em legislação e aspectos similares, a administração de cannabis em cenários médicos ainda evoca desafios legais e usualmente evoca áreas 'cinzas' do direito. Retrospectivamente, tem-se a autorização da Anvisa em 2015 para importação de produtos baseados em cannabis desde que destinados ao tratamento farmacêutico de determinadas condições de saúde, ademais houve a publicação da RDC nº 327/2019 que estabeleceu regras para a fabricação e venda de produtos à base de cannabis em farmácias, incluindo exigências para qualidade, rotulagem e controle



sanitário (Silva et al., 2023).

Mudanças legais que podem afetar o modo com o qual a cannabis é dispensada para terapias no Brasil envolvem o projeto de lei 399/2015, que visa o regulamento da produção e distribuição de medicamentos baseados em canabinoides através do SUS, para aumentar a acessibilidade dos pacientes à dispensação. Entende-se que devido a questões históricas e sociais, ainda há grandes dificuldades em cimentar a utilização e permitir o acompanhamento farmacoterapêutico adequado, muito por conta da maior parte da matéria prima e produtos acabados de cannabis farmacêutica terem que ser importados (Fraga; Brandão, 2025).

Martins e Posso (2023) trazem que a possível liberação do cultivo nacional apoiado pelo projeto de lei 399/2015 seria benéfico no sentido de permitir a produção nacional dos itens. Uma das consequências é a transformação da terapia por cannabis e derivados em um método acessível a população em geral e trazendo os benefícios e impactos sociais já supracitados nesta discussão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão sistemática demonstrou que a Cannabis medicinal representa uma alternativa terapêutica promissora para o manejo da síndrome da fibromialgia, particularmente através da ação de canabinoides como CBD, THC, CBG e CBN sobre os receptores CB1 e CB2 do sistema endocanabinoide. Os estudos analisados evidenciaram benefícios significativos na redução da dor, melhora da qualidade do sono e diminuição de outros sintomas debilitantes associados à condição, com perfil de segurança aceitável quando administrados em doses 21 adequadas. As diferentes formas farmacêuticas disponíveis - incluindo óleos sublinguais, formulações tópicas e cannabis vaporizada - oferecem flexibilidade terapêutica para individualização do tratamento, embora os óleos sublinguais demonstrem maior praticidade e biodisponibilidade. Apesar dos avanços científicos e dos resultados clínicos favoráveis documentados, persistem desafios importantes relacionados ao acesso e à regulamentação da Cannabis medicinal no Brasil. A necessidade de importação da maioria dos produtos, os custos elevados e as lacunas legislativas limitam significativamente a acessibilidade desta terapia para a população. Neste contexto, torna-se fundamental o avanço de projetos como o PL



399/2015, que visa regulamentar a produção nacional e a distribuição pelo SUS, além da necessidade de estudos clínicos adicionais de longo prazo para consolidar protocolos de tratamento padronizados e seguros que possam beneficiar os milhões de pacientes que sofrem com esta condição crônica e debilitante. Sobre legislação, já existem parâmetros importantes que permitem o acesso a medicamentos importados de outros locais produtores para o Brasil, mas ainda assim por questões morais e mudanças de parâmetro legal que afeta a cadeia produtiva da Cannabis, considera-se que há uma falha na disponibilização do tratamento em âmbito nacional.

REFERÊNCIAS

BELL, Laura; MORGAN, Erin; NG, Nat. In adults with fibromyalgia, does cannabis compared with placebo result in pain reduction? *Evidence-Based Practice*, v. 27, n. 7, p. 18–19, 2024. Disponível em: <https://journals.lww.com/10.1097/EBP.0000000000001988>.

BERWICK, Richard; BARKER, Chris; GOEBEL, Andreas; et al. The diagnosis of fibromyalgia syndrome. *Clinical Medicine*, v. 22, n. 6, p. 570–574, 2022. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1470211824026381>.

BOEHNKE, Kevin F.; GAGNIER, Joel J.; MATAALLANA, Lynne; et al. Cannabidiol Use for Fibromyalgia: Prevalence of Use and Perceptions of Effectiveness in a Large Online Survey. *The Journal of Pain*, v. 22, n. 5, p. 556–566, 2021. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1526590020301176>.

CHAVES, Carolina; BITTENCOURT, Paulo Cesar T; PELEGRINI, Andreia. Ingestion of a THC-Rich Cannabis Oil in People with Fibromyalgia: A Randomized, DoubleBlind, Placebo-Controlled Clinical Trial. *Pain Medicine*, v. 21, n. 10, p. 2212–2218, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/painmedicine/article/21/10/2212/5942556>.

ERRIDGE, Simon; TROUP, Lucy; SODERGREN, Mikael Hans. Illicit Cannabis Use to Self-



Treat Chronic Health Conditions in the United Kingdom: Cross-Sectional Study. JMIR Public Health and Surveillance, v. 10, p. e57595–e57595, 2024. Disponível em: <https://publichealth.jmir.org/2024/1/e57595>.

FERRARINI, Eduarda Gomes; PAES, Rodrigo Sebben; BALDASSO, Gabriela Mantovani; et al. Broad-spectrum cannabis oil ameliorates reserpine-induced fibromyalgia model in mice. Biomedicine & Pharmacotherapy, v. 154, p. 113552, 2022. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0753332222009416>. 23

FITZCHARLES, Mary-Ann; RAMPAKAKIS, Emmanouil; SAMPALIS, John S.; et al. Use of medical cannabis by patients with fibromyalgia in Canada after cannabis legalisation: a cross-sectional study. Clinical and Experimental Rheumatology, v. 39, n. 3, p. 115–119, 2021. Disponível em: <https://www.clinexprheumatol.org/abstract.asp?a=17212>.

FRAGA, Paulo; BRANDÃO, Marcílio. Drogas, sociedades e a questão da saúde: Da proibição à regulação da cannabis para fins terapêuticos. Saúde e Sociedade, v. 34, n. 1, p. e240902pt, 2025. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010412902025000100303&lng=pt.

GIARDINA, Antonio; PALMIERI, Rocco; PONTICELLI, Maria; et al. Is a Low Dosage of Medical Cannabis Effective for Treating Pain Related to Fibromyalgia? A Pilot Study and Systematic Review. Journal of Clinical Medicine, v. 13, n. 14, p. 4088, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/13/14/4088>.

HABIB, George; ARTUL, Suheil. Medical Cannabis for the Treatment of Fibromyalgia. JCR: Journal of Clinical Rheumatology, v. 24, n. 5, p. 255–258, 2018. Disponível em: <https://journals.lww.com/00124743-201808000-00003>.

JONES, Dan; KYLE, Stretcher, KIM, Yoo-Sung. Update on the genetics of the fibromyalgia



syndrome. *Best Practice & Research Clinical Rheumatology*, v. 29, n. 1, p. 20–28, 2019.

KAWKA, Michal; ERRIDGE, Simon; HOLVEY, Carl; et al. Clinical Outcome Data of First Cohort of Chronic Pain Patients Treated With Cannabis-Based Sublingual Oils in the United Kingdom: Analysis From the UK Medical Cannabis Registry. *The Journal of Clinical Pharmacology*, v. 61, n. 12, p. 1545–1554, 2021. Disponível em: <https://accp1.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jcph.1961>.

KHURSHID, Hajra; QURESHI, Israa A; JAHAN, Nasrin; et al. A Systematic Review of Fibromyalgia and Recent Advancements in Treatment: Is Medicinal Cannabis a New Hope? *Cureus*, 2021. Disponível em: <https://www.cureus.com/articles/65839-asystematic-review-of-fibromyalgia-and-recent-advancements-in-treatment-ismedicinal-cannabis-a-new-hope>.

LOPERA, Valentina; RESTREPO, Juan Carlos; AMARILES, Pedro. Effectiveness and safety of cannabis-based products for medical use in patients with fibromyalgia syndrome: A systematic review. *Exploratory Research in Clinical and Social Pharmacy*, v. 16, p. 100524, 2024. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2667276624001215>.

MARTINS, Denise Do Amaral; POSSO, Irimar De Paula. Legislação atual sobre cannabis medicinal. Histórico, movimentos, tendências e contratendências no território brasileiro. *Brazilian Journal Of Pain*, v. 6, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/MfJFNtDgvpXHrFpxnFLkCgv/?lang=pt>.

MAZZA, Manuela. Medical cannabis for the treatment of fibromyalgia syndrome: a retrospective, open-label case series. *Journal of Cannabis Research*, v. 3, n. 1, p. 4, 2021. Disponível em: <https://jcannabisresearch.biomedcentral.com/articles/10.1186/s42238-021-00060-6>.



MCCLURE, Linh M.; WEST, Gordon F. Improving Awareness and Use of Medical Cannabis for Fibromyalgia. *Journal of Holistic Nursing*, p. 08980101251376863, 2025. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/08980101251376863>.

MENDES DA SILVA, Larissa; RIBEIRO DE NOVAIS JÚNIOR, Linério; MENEGUZZO, Vicente; et al. Cannabis medicinal na fibromialgia: um estudo de coorte para uma alternativa promissora. *Revista Neurociências*, v. 31, p. 1–17, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias/article/view/14897>.

O'BRIEN, Kylie; BEILBY, Justin; FRANS, Michelle; et al. Medicinal cannabis for pain: Real-world data on three-month changes in symptoms and quality of life. *Drug Science, Policy and Law*, v. 9, p. 20503245231172535, 2023. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/20503245231172535>.

OKIFUJI, Akiko; GAO, Jeff; BOKAT, Christina; et al. Management of Fibromyalgia Syndrome in 2016. *Pain Management*, v. 6, n. 4, p. 383–400, 2016. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.2217/pmt-2016-0006>

RASMUSSEN, Marianne Uggen; CHRISTENSEN, Robin; WÆHRENS, Eva Ejlersen; et al. Cannabidiol versus placebo in patients with fibromyalgia: a randomised, doubleblind, placebo-controlled, parallel-group, single-centre trial. *Annals of the Rheumatic Diseases*, p. S0003496725042384, 2025. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0003496725042384>.

RUVER-MARTINS, Ana Carolina; BUSANELLO, Luana; AFONSO FLORENTINO, Iara Natália; et al. Cannabis incrementa qualidade de vida em pacientes com fibromialgia: uma série de casos. *VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde*, v. 36, n. 2, p. 171–182, 2024. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/15989>.

SAGY, Iftach; BAR-LEV SCHLEIDER, Lihi; ABU-SHAKRA, Mahmoud; et al. Safety and



Efficacy of Medical Cannabis in Fibromyalgia. *Journal of Clinical Medicine*, v. 8, n. 6, p. 807, 2019. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/8/6/807>.

SANTOS, Paulo Vinícius de Siqueira; FILHO, Jorge Veras; SANTOS, Brenda Siqueira dos et al. Molecular Docking Study Of Cannabigerol Against Human Transient Receptors Potential: Its Role In The Management Of Pain And Fibromyalgia. *IOSRJPBS*, v. 20, n. 4, p. 53-57, 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/393870427_Molecular_Docking_Study_Of_Cannabigerol_Against_Human_Transient_Receptors_Potential_Its_Role_In_The_Management_Of_Pain_And_Fibromyalgia.

SINGLA, Abhinav; ANSTINE, Christopher V.; HUANG, Linda; et al. A Cross-Sectional Survey Study of Cannabis Use for Fibromyalgia Symptom Management. *Mayo Clinic Proceedings*, v. 99, n. 4, p. 542–550, 2024. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0025619624000259>.

SOTOODEH, Romina; WALDMAN, Lilach Eyal; VIGANO, Antonio; et al. Predictors of Pain Reduction Among Fibromyalgia Patients Using Medical Cannabis: A Long-Term Prospective Cohort Study. *Arthritis Care & Research*, v. 75, n. 7, p. 1588–1594, 2023. Disponível em: <https://acrjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/acr.24985>.

SRIDHARAN, Surya; ERRIDGE, Simon; HOLVEY, Carl; et al. Comparison of Cannabis-Based Medicinal Product Formulations for Fibromyalgia: A Cohort Study. *Journal of Pain & Palliative Care Pharmacotherapy*, v. 39, n. 1, p. 24–37, 2025. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15360288.2024.2414073>.

VAN DAM, Cornelis Jan; KRAMERS, Cornelis; SCHELLEKENS, Arnt; et al. Cannabis combined with oxycodone for pain relief in fibromyalgia pain: a randomized clinical self-titration trial with focus on adverse events. *Frontiers in Pain Research*, v. 5, p. 1497111, 2024. Disponível em:



<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpain.2024.1497111/full>.

VAN DAM, Cornelis Jan; VAN VELZEN, Monique; KRAMERS, Cornelis; et al. Cannabis-opioid interaction in the treatment of fibromyalgia pain: an open-label, proof of concept study with randomization between treatment groups: cannabis, oxycodone or cannabis/oxycodone combination—the SPIRAL study. *Trials*, v. 24, n. 1, p. 64, 2023. Disponível em: <https://trialsjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13063-023-07078-6>.

VOIGT, Luiza Regina; ANGELI DE LIMA, Isabela; BUNHAK, Élcio José. USO DE DERIVADOS DA Cannabis sativa NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *Acta Biologica Brasiliensia*, v. 8, n. 1, p. 97–110, 2025. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/acbioabras/article/view/8105>.